



Semana de 31 de maio a 11 de junho de 2021.

Unidade escolar: EMEF Caio Fernando Gomes Pereira	
Componente curricular: História	
Professor: Manoel Messias Oliveira dos Santos	
Aluno (a):	Série: 7º ano

Texto: **A escravidão indígena.**

No início da colonização do Brasil, havia uma grande procura por mão de obra que executasse tarefas como derrubada de matas, preparação do terreno e plantio, favorecendo a larga utilização do trabalho indígena escravizado. De uma maneira geral, a escravidão indígena foi empregada pelos europeus mediante duas táticas: o **resgate**, quando indígenas aprisionados por outra tribo eram libertados por fazendeiros portugueses e, em troca, deveria pagar pelo resgate com 10 anos de serviços prestados ao seu "libertador"; e a **guerra justa**, que acontecia quando indígenas eram aprisionados por colonos de origem portuguesa após um confronto supostamente justo, sendo escravizados por toda a vida. Muitas vezes, porém, as **guerras justas** eram provocadas pelos colonos na intenção de escravizar as populações indígenas e se apossar de suas terras. Mediante a desculpa da **guerra justa** usada pelos colonos e até certo período permitida pela Coroa, os indígenas aprisionados tornavam-se escravos injustamente e por tempo indeterminado.

A escravidão indígena passou por um período em que despertou maior interesse dos colonos, com a atividade dos **bandeirantes**. Esse período tem início no ano de 1580, quando o trono português ficou sem herdeiro e, após uma guerra, Portugal foi conquistado pelo rei da Espanha, Filipe II. Tinha início a **União Ibérica**, período em que Portugal e Espanha ficaram sob a governança dos reis espanhóis entre 1580 e 1640. Nessa época, as fronteiras estabelecidas pelo Tratado de Tordesilhas perderam a razão de ser, uma vez que os dois países agora formavam um só reino. Isso favoreceu um aumento de expedições para o interior do Brasil, principalmente saídas da região sudeste, realizadas pelos bandeirantes com o objetivo de aprisionar indígenas para serem vendidos como escravos e também encontrar metais preciosos que pudessem ser extraídos da natureza. A escravidão não foi aceita passivamente, nem por indígenas, nem por africanos. A resistência indígena à escravidão é atestada em vários documentos do Período Colonial. Essa resistência se manifestava por meio de confrontos com os colonos, fugas para o interior e atitudes de insubmissão.



"Índios soldados da província de Curitiba escoltando prisioneiros nativos", tela de Jean-Baptiste Debret
Link: https://pt.wikipedia.org/wiki/Escavid%C3%A3o_ind%C3%ADgena_no_Brasil

Atividade 1, dias de 31 de maio a 04 de junho de 2021:

- 1) Quais eram as principais atividades exercidas pelos índios escravos?
 - 2) Como ocorria a escravidão indígena por resgate?
 - 3) Como ocorria a escravidão indígena por guerra justa?
 - 4) O que foi a União Ibérica?
-

Atividade 2, dias de 07 a 11 de junho de 2021:

- 1) De acordo com o texto, durante a União Ibérica a escravidão indígena:
 - a) foi estimulada devido ao fim da linha de Tordesilhas e às ações dos bandeirantes;
 - b) foi diminuída pela falta de interesse do reino espanhol em apoiar as ações dos colonos;
 - c) foi estimulada com o fim das guerras justas, que eram condenadas pelos colonos;
 - d) foi diminuída pelos bandeirantes, que passaram a pagar salários aos índios.
 - 2) Assinale a alternativa correta sobre as guerras justas:
 - a) seguiam sempre a lei e nunca se escraviza o índio indevidamente;
 - b) a guerra justa permitia a escravização por menos tempo do que o resgate;
 - c) ocorria quando índios prisioneiros de outros indígenas eram resgatados por colonos;
 - d) eram usadas para provocar a escravidão indígena de forma injusta e fora da lei.
 - 3) São exemplos de resistência indígena à condição de escravo, **exceto**:
 - a) fuga
 - b) briga
 - c) cooperação
 - d) insubmissão
 - 4) Um dos principais objetivos das expedições bandeirantes foi:
 - a) a busca por trabalhadores assalariados.
 - b) a busca por escravos indígenas.
 - c) a busca por remédios de ervas.
 - d) o conhecimento geográfico do Brasil.
-

BIBLIOGRAFIA

DOMINGUES, J. E. *História em documento: imagem e texto*. 2ª ed. (7º ano). São Paulo: FTD, 2012.

Obs.: Explicações, orientações e esclarecimentos de dúvidas estão ocorrendo via Google Meet e WhatsApp.